

Itabirito

Minas Gerais - MG

Histórico

As terras onde se instalou o atual município de Itabirito são extremamente montanhosas, com subsolo riquíssimo em minerais das mais variadas espécies.

Essa riqueza foi que despertou, em 1660, o interesse dos bandeirantes Fernão Dias Pais Leme e Borba Gato, pelo desbravamento da região.

Os seus primitivos habitantes foram os índios “arêdes” que viviam na cadeia do Espinhaço, distante uns vinte quilômetros da atual sede municipal.

Os habitantes conquistaram a região e, dentro de pouco tempo, instalaram-se nos locais chamados Cata Branca, Córrego Seco, Arêdes, Bragança e Pé de Morro, onde iniciaram a exploração do ouro, tanto em terra quanto no leito dos rios.

Foi ao redor da mina de Arêdes que se desenvolveu o povoado de igual nome, onde foi construída uma capela em honra a São Sebastião.

Com o passar dos anos as reservas auríferas foram se esgotando e, pouco, as antigas minas eram abandonadas, hoje restando apenas as ruínas que lembram aqueles áureos tempos.

A Mina de Cata Branca, em 1844, foi palco de pavorosa tragédia, quando um desmoronamento sepultou cerca de 100 operários que nela trabalhavam. Esse fato desgostou profundamente os habitantes locais que se afastaram para outras terras ou se voltaram para a agricultura, como meio de subsistência.

Itabira foi no início a paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem, tomando o nome de “Itaubyra” até 1790, quando passou a Itabira do Campo, sendo que, em 1924, foi elevado à categoria de município com o nome de Itabirito, vocábulo indígena significando pedra aguda.

Gentílico: itabiritense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Itabira do Campo, por Ordem Régia de 1752.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Itabira do Campo, figura no município de Ouro Preto.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Itabirito (ex-Itabira do Campo), pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembrado de Ouro Preto. Sede na antiga povoação de Itabira do Campo. Constituído de 5 distritos: Itabirito (ex-Itabira do Campo), Aranha (ex-Jesus Maria José da Boa Vista), Bação (ex-São Gonçalo do Bação), Moeda (ex-São Caetano da Moeda) e São José do Paropeba, todos desmembrados de Ouro Preto. Instalado em -1-06-1924.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itabirito, pela Lei estadual nº 893, de 10-09-1925.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Itabirito, Bação, Boa Vista do Aranha (ex-Aranha), Moeda e São José do Paropeba.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Itabirito os distritos de Aranha e São José do Paropeba, para formar o novo município de Brumadinho Paraopeba o distrito de Coko (ex-Moeda), para constituir o município de Belo Vale. E, ainda pela

mesma lei adquiriu do município de Ouro Preto os distritos de São Gonçalo do Monte e Rio da Pedras para serem anexados ao município de Itabirito.

No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Itabirito, Bação, Rio das Pedras e São Gonçalo do Monte.

Pelo Decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Rio das Pedras passou a chamar-se Acuruí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Itabirito Acuruí, Bação e São Gonçalo do Monte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Itabira do Campo para itabirito, alterado pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, volume XXV, 1959.